

FEMINICÍDIO

Força-tarefa sustenta que André Pinho agrediu e asfixiou Lorenza no apartamento em que vivia o casal, em BH. Com denúncia, foi pedida a prisão preventiva. Ele já estava detido

MP: promotor matou mulher

IVAN DRUMMOND

O promotor André Luiz Garcia de Pinho foi acusado ontem pelo Ministério Público de Minas Gerais de ter matado sua mulher, Lorenza Maria Silva de Pinho, em 2 de abril, no apartamento em que o casal morava com os cinco filhos, no Bairro Buritis, Região Oeste de Belo Horizonte.

"Lamento informar a todos que estamos diante de um feminicídio", disse o procurador-geral do Estado, Jarbas Soares, que presidiu o inquérito. "A morte de Lorenza Maria Silva de Pinho, crime atribuído ao seu marido, o promotor André Luiz Garcia de Pinho, aconteceu, segundo conclusão das investigações da força-tarefa, que foi composta pelo Ministério Público e Polícia Civil, por asfixia, ação contudente e intoxicação", acrescentou Soares.

Necropsia apontou lesões na cabeça e coluna e dosagem de substâncias químicas no corpo. A denúncia ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais foi oferecida ontem, com o pedido de prisão preventiva do promotor, de 51 anos, que deverá permanecer detido até o julgamento. A força-tarefa indica motivo torpe para o crime, com recurso que impossibilitou a defesa da vítima. A prisão temporária expiraria na segunda-feira.

Além do promotor, dois médicos que assinaram o atestado de óbito, Itamar Tadeu Cardoso e Alexandre Maciel, estão sendo indiciados, acusados de prestar informações falsas no atestado de óbito. "Os dados são inverídicos", sinalizou o procurador-geral.

Segundo o promotor de Justiça Marcos Paulo de Souza Miranda, todos os indícios de que Lorenza, de 41 anos, tinha sido vítima de uma morte violenta foram confirmados pelo laudo do exame de corpo de delito. A força-tarefa afirma ter enfrentado resistência do promotor André de Pinho em colaborar desde o começo das apurações.

"Ele se opôs, no dia da morte de Lorenza, que fosse feita perícia no quarto onde a vítima foi encontrada morta. Não deu a autorização para a perícia no apartamento, o que somente foi feito no dia 4", afirma.

No entanto, o trabalho da força-tarefa reuniu provas, por meio de câmeras de monitoramento, do descarte prévio de material do quarto e do apartamento na lixeira do prédio, em 2 e 3 de abril. Além disso, o promotor se recusou a fornecer as senhas de dois celulares, um particular e o de Lorenza, e veto a dados de sua conta no WhatsApp. A promotoria tenta o desbloqueio legal.

Houve ainda recusa de Pinho



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

em fornecer material genético para exame, que seria confrontado com material encontrado sob as unhas de Lorenza, que indicariam que ela tentou lutar contra uma agressão.

A necropsia, de acordo com o delegado Alexandre Fonseca, da Delegacia de Homicídios e integrante da força-tarefa, apontou sinais claros de violência, com contusões na cabeça e coluna cer-

vical, com hemorragia. Segundo Fonseca, o laudo emitido pelos médicos Itamar e Alexandre indicava pneumonia e aspição de alimento ou vômito. No entanto, salienta ele, não foi encontrado qualquer resíduo no pulmão.

CARTA Além do que o MP aponta como evidências, perícia no apartamento em que o casal residia antes de se mudar para o Buritis,

no Bairro Sion, revelou a existência de uma carta, com a letra de Lorenza, em que ela fala do relacionamento deteriorado do casal. Eles tinham cinco filhos, com idades entre 2 e 17 anos.

A mulher cita que o promotor suspeitava que ela o traía. O relato indicava sofrimento e queixa sobre a falta de atenção do marido, observando que não se relacionavam sexualmente havia

Necropsia apontou lesões na cabeça e na coluna cervical, além de hemorragia; investigações atribuem o crime ao marido

cinco meses. Conforme a delegada Gislaíne Oliveira, a carta confirma depressão profunda de Lorenza depois da morte de sua mãe. "Passava a maior parte do tempo trancada em seu quarto."

No começo desta semana, a defesa alegava não haver provas contra André Pinho. "O laudo mostra que a morte foi causada por intoxicação exógena, ingestão de bebida alcoólica, mais o uso de medicamentos controlados. Não existe uma ação concreta que possa atribuir ao dr. André a culpa. Não há uma causa violenta", afirmou o advogado Robson Silva.

Desde o início, por outro lado, a família de Lorenza suspeitava de uma ação violenta e pediu investigações à Polícia Civil. "Revoltado. Extremamente revoltado. Muito emocionado. (...) Surpresa? Não. Não tenho surpresa não. Meu instinto desde o início me falava que tinha acontecido alguma coisa errada com a minha filha", disse Marco Aurélio Silva, pai de Lorenza.

CLIMA

Fim de semana sugere cobertor e mais agasalhos

GABRIELA LEÃO SILVA* e RALPH ASSE*

Os meteorologistas preveem um fim de semana com queda na temperatura mínima e máxima em praticamente todo o estado. Ontem, a Defesa Civil de Belo Horizonte emitiu alerta de baixa temperatura na capital, que vale até segunda-feira. O motivo é a atuação de uma massa de ar polar sobre Minas Gerais.

O transporte de umidade é causado pelo fluxo de ventos marítimos, associado a um sistema de alta pressão atmosférica, e tem contribuído para aumento de nebulosidade e possibilidade de chuva fraca e isolada na faixa Leste

mineira. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as temperaturas se mantêm baixas ao amanhecer em boa parte do estado, especialmente nas localidades situadas na Serra da Mantiqueira na divisa de Minas Gerais com São Paulo.

Portanto, o mês de maio também deve começar com frio na capital mineira e em outras regiões. Quem gosta desse clima com certeza se sentiu bem com a queda de temperatura nesta madrugada e nas primeiras horas da manhã de ontem. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) chegou a registrar, na Estação do Cercadinho, Zona Oeste da cidade, a tempera-

tura mínima de 12,6°C.

A umidade do ar em Belo Horizonte ficou em 80% na parte da manhã, sendo que em pontos mais altos os ventos podiam dar uma sensação de frio ainda mais intenso. Entretanto, no período da tarde, a umidade ficou próximo de 40%, no horário de maior aquecimento.

A temperatura mínima registrada no estado foi no município de Maria da Fé, no Sul de Minas, com 6,8°C na madrugada. Até ontem, a menor temperatura de 2021, em Minas Gerais, foi 4,5°C, em 21 de abril, na mesma Maria da Fé.

Na capital, a menor temperatura até o momento foi 12,4°C, em 15 de abril, na estação automática do Cercadinho. Em outras

estações da capital, a menor temperatura observa neste ano variou: 13,3°C, em 10 de abril, na da Pampulha, e 16,1°C, em 15 de abril, na do Santo Agostinho.

NÉVOA A previsão para hoje é de céu parcialmente nublado a claro, com nevoeiro ao amanhecer no Sul/Sudoeste, Campo das Vertentes e Zona da Mata. Céu parcialmente nublado no Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce. Demais regiões, céu claro a parcialmente nublado. As temperaturas podem variar entre 33°C e 4°C. Na capital mineira, os termômetros devem oscilar entre 24°C e 11°C.

* Estagiários sob supervisão do subeditor Eduardo Murta



Previsão é de queda de temperatura em todas as regiões do estado, como já observado em Belo Horizonte

DOMO INOVAÇÃO
DOMO DIGITAL TECNOLOGIA S.A.
CNPJ/ME: 40.712.188/0001-15 - NIRE: 31300136612

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 2021

1 - DATA, HORA E LOCAL: Aos 26 dias do mês de fevereiro de 2021, às 12:00 horas, na sede social do Domo Digital Tecnologia S.A. ("Companhia"), na Rua Espírito Santo, nº 616, 11º andar, Bairro Centro, Belo Horizonte/MG, CEP 30.160-920. **2 - CONVOCAÇÃO E PUBLICAÇÕES:** Dispensada a necessidade de publicação, nos termos do parágrafo 4º do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei S.A."). **3 - PRESENCAS:** Conforme se verifica pelas assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas", presente a totalidade dos acionistas da Companhia. **4 - MESA:** Presidente: Felipe Lopes Boff, brasileiro, casado, empresário de computadores, residente e domiciliado na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, com endereço profissional na Rua Rio de Janeiro, n. 654, Bairro Centro, na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, CEP 30.160-912, portador da Cédula de Identidade nº M-752.448, expedida pela SSP/MG e inscrito no CPF sob o nº 314.767.756-72, para o cargo de Diretor Executivo; e c) **Cadmo de Paula Junior**, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, residente e domiciliado na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, com endereço profissional na Rua Rio de Janeiro, n. 654, Bairro Centro, na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, CEP 30.160-912, portador da Cédula de Identidade nº M-752.217, expedida por SSP/MG e inscrito no CPF sob o nº 448.601.106-68, também para o cargo de Diretor Executivo. **6.2** Fica consignado em ata que, conforme declarações apresentadas e arquivadas na sede da Companhia, os diretores ora eleitos não estão incurso em qualquer crime que os impeça de exercerem atividades mercantis, em especial aquelas mencionadas nos §§ 1º e 2º do Art. 147 da Lei 6.404/76. **6.3** Aprovada a remuneração global anual dos membros da Diretoria da Companhia para o exercício social de 2021, no valor de até R\$1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais). **7 - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para lavratura desta ata em forma de sumário. Revertidos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada e assinada pelos acionistas presentes, pelo presidente e pelo secretário da mesa. **MESA:** Presidente: Felipe Lopes Boff, Secretário: Valci Braga Rezende. **ACIONISTAS PRESENTES:** Banco Mercantil do Brasil S.A., neste ato representado por seus diretores: Luiz Henrique Andrade de Araújo e Uelquesneurian Ribeiro de Almeida; Mercantil do Brasil Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, neste ato representada por seus diretores: Luiz Henrique Andrade de Araújo e José Ribeiro Vianna Neto; e Banco Mercantil de Investimentos S.A., neste ato representado por seus diretores Paulo Henrique Brant de Araújo e Luiz Carlos de Araújo. Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2021. **ESTA ATA É CÓPIA FIEL DA ATA ORIGINAL LAVRADA NO LIVRO PRÓPRIO. DOMO DIGITAL TECNOLOGIA S.A.** Felipe Lopes Boff - Presidente; Valci Braga Rezende - Secretário. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - TERMO DE AUTENTICAÇÃO - REGISTRO DIGITAL - Certifica que o ato, assinado digitalmente, da empresa DOMO DIGITAL TECNOLOGIA S.A. de NIRE 3130013661-2 e protocolado sob o número 21/319.297-7 em 29/03/2021, encontra-se registrado na Junta Comercial sob o número 8451251, em 29/03/2021. O ato foi deferido eletronicamente pelo examinador Zulene Figueiredo. Certifica o registro, a Secretária-Geral, Marinely de Paula Bonfim.

RECORDE

Pedido de paternidade em alta

ISABELA FERNANDES*

Serviço oferecido pelo Tribunal de Justiça e Minas Gerais (TJMG), o Centro de Reconheci-

SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
Ministério Público de Minas Gerais
Procuradoria-Geral de Justiça
Número do processo: 28 / Ano: 2021
Unidade: 1091012
Processo SEI: 19.16.3900.0006552/2021-06
Objeto: Contratação de empresa especializada para a execução de obra de edificação da sede das Promotorias de Justiça, com fornecimento de mão de obra e materiais, na cidade de Ribeirão das Neves/MG.
Modalidade: Concorrência
A Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais comunica a SUSPENSÃO do referido processo.
Motivo: para análise e resposta a pedidos de esclarecimentos. A Procuradoria-Geral de Justiça, oportunamente, fará publicar nova data e horário para realização da licitação mencionada. Demais informações: de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h, pelos telefones (31) 3330-8128 e 3330-8129, e-mail dgcl@mpmg.mp.br, e através do site www.mpmg.mp.br. Belo Horizonte, 30 de abril de 2021. Juliana Silva Teixeira - Coordenadora em Exercício da Diretoria de Gestão de Compras e Licitações / PGI-MG.

mento de Paternidade (CRP) de Belo Horizonte bateu recorde de audiências durante a pandemia. Em quatro meses de 2021, os atendimentos representam a metade do total alcançado em 2020 (682). Contabilizadas desde o início da pandemia, em março do ano anterior, foram mais de mil sessões virtuais realizadas.

Antes, as sessões eram feitas presencialmente, mas migraram para as plataformas virtuais

a partir dos protocolos para evitar a propagação do coronavírus. Segundo a juíza titular do CRP, Maria Luiza Rangel Pires, foi preciso buscar opções para superar as limitações impostas pela COVID-19: "Tivemos que nos reinventar e descobrir alternativas ao que, até então, não era possível fazer a distância".

Antes de cada procedimento virtual, um e-mail é encaminhado com orientações, e um link de

acesso é remetido ao celular dos participantes: "Fazemos contato com as partes por telefone para lembrá-los do horário e solicitar a instalação com antecedência do aplicativo", detalha a coordenadora do CRP no Fórum Lafayette, Claudinéa de Oliveira Alves.

Implantado em 2011, o programa já possibilitou quase 20 mil reconhecimentos de paternidade. A solicitação pode ser feita pelo portal do TJMG, na aba 'cidadão', depois 'ações e programas' e, por último, 'centro de reconhecimento de paternidade'. Os interessados devem preencher um formulário. Em caso de dúvidas, o TJMG disponibiliza atendimento pelo telefone (31) 3330-4365 / 4366 ou pelo e-mail pai-presente-bhe@tjmg.jus.br.

* Estagiária sob supervisão do subeditor Eduardo Murta